Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

PRÊMIO JK

Em uma noite de homenagens a quem faz a diferença no Distrito Federal e no Brasil em áreas como empreendedorismo, agro, cultura, inovação, tecnologia, política, economia, entre outras, o Prêmio JK chega neste ano à segunda edição

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



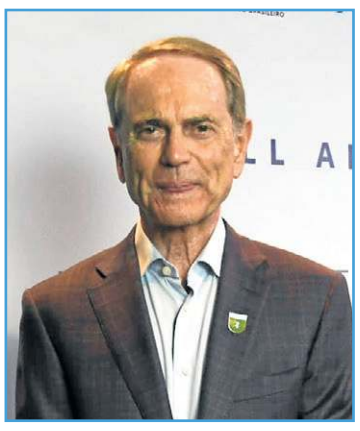
A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro se apresentou na abertura do prêmio, com canções como *Água de beber*, de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, e *Tempo perdido*, da banda Legião Urbana

Reconhecimento às boas iniciativas

» MILA FERREIRA
» LUIZ FELLIPE ALVES
» RAFAELA BONFIM
» MARIA BEATRIZ GIUSTI
» MARIANA REGINATO
» ARTUR DIAS*



Guilherme Machado, presidente do Correio Braziliense



O empresário Paulo Octávio, prestigiou a premiação



A ministra Marina Silva venceu na categoria Gestão Pública



O vice-presidente Geraldo Alkimin esteve no evento



O distrital eleito André Kubitschek falou do legado do avô

A sala Martins Pena do Teatro Nacional Cláudio Santoro foi palco, ontem, de uma noite de festa e emoção. A segunda edição do Prêmio JK reconheceu personalidades que realizam um trabalho relevante para o Distrito Federal e o Brasil, bem como as boas iniciativas que fazem a diferença em áreas como empreendedorismo, agro, cultura, inovação, tecnologia, política, economia, entre outras. Além dos agraciados, o evento foi prestigiado por autoridades que representam o DF e o país, que contribuíram na entrega das premiações, agregando valor ao momento das condecorações.

Sob o comando do maestro Cláudio Cohen, a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro realizou uma apresentação na abertura do prêmio. Entre outras canções, os músicos tocaram a canção *Água de beber*, de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, composta quando ambos os artistas estiveram passando um tempo no Catetinho, à época da construção de Brasília. Outra canção conhecida tocada pela orquestra na noite do Prêmio JK foi *Tempo perdido*, da banda Legião Urbana.

Para o presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, a premiação destaca o importante trabalho que pessoas da cidade desempenham em diversas áreas.

"Nós mostramos algumas pessoas que são notícia e outras que trabalham nos bastidores, mas que são extremamente importantes para o crescimento de Brasília", destacou.

A sala Martins Pena do Teatro Nacional — reinaugurada em 2024, após ser reformada — também foi elogiada pelo presidente do jornal. "É uma festa muito importante e muito bonita. Ainda mais sendo celebrada neste espaço", ressaltou Machado.

Reconhecimento

Presente à cerimônia, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, destacou a importância de reconhecer lideranças que contribuem para o desenvolvimento do país. Na abertura do evento, ele assinalou que a iniciativa representa uma forma de valorizar pessoas que prestam serviços à sociedade e de incentivar outras a seguirem o mesmo caminho. "O Prêmio JK tem a marca do pioneirismo, da vanguarda, de fazer um reconhecimento a lideranças que têm serviço prestado.", afirmou

A ex-ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima e deputada federal Marina Silva (Rede-SP), foi a vencedora do Prêmio JK na categoria Gestão Pública, destacou a importância do reconhecimento de profissionais de diferentes áreas para incentivar iniciativas que contribuem para o desenvolvimento de Brasília e do país.

"Primeiro, o reconhecimento do trabalho que é feito por gestores, pesquisadores e pelo pessoal do mundo das artes é algo que faz com que essas pessoas possam servir de referência para outras. Além disso, boas experiências podem ser replicadas, adaptadas e customizadas para outras realidades. Essas premiações dão evidência e abrem oportunidades para que as pessoas desenvolvam ainda mais suas habilidades", comentou Marina.

O empresário e presidente do PSD-DF, Paulo Octávio, prestigiou a premiação e destacou a importância do evento do **Correio Braziliense** para a capital. Visto pelo empresário como o jornal mais importante de Brasília, Paulo Octávio disse que lê o jornal todos os dias pelo compromisso com a capital. "Um evento como esse do **Correio Braziliense**, homenageando o presidente Juscelino, o fundador de Brasília, homenageando pessoas que ajudam a cidade a se consolidar é muito ímpar. Porque no Brasil não se tem tanto costume de homenagear quem faz o bem. Isso que me faz estar aqui", ressaltou.

O empresário elogiou a escolha dos premiados. "Sabem escolher muito bem os homenageados, entendem a cultura brasiliense, sabem entender a economia brasiliense e sabem pensar no futuro. Homenageia o fundador, mas também lança um olhar para o futuro de Brasília. E o futuro de Brasília será cada vez mais digno para os seus moradores se nós tivermos mais pessoas com referência, cuidando muito bem dela", completou.

André Kubitscheck, deputado distrital recém eleito e bisneto do ex-presidente Juscelino Kubitscheck, ressaltou a importância de manter vivo o legado daqueles que fizeram parte da construção da capital e de quem atualmente segue mantendo esse legado vivo.

Para André é muito importante resgatar o protagonismo de quem, no passado, teve papel crucial para a fundação de Brasília. "É muito importante a gente resgatar um protagonismo do nosso passado. JK foi o nosso fundador, a pessoa que idealizou Brasília, que em menos de mil dias construiu a mais nova capital do mundo". "A consolidação de Brasília foi um instrumento que desencadeou esse novo ciclo de progresso no Brasil. Então, é muito importante levar e resgatar essa história."

O presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, também comentou sobre a importância de prestigiar pessoas com uma grande história na capital. "Não devemos esquecer, jamais, as pessoas que tiveram um papel importante na cidade", afirmou. Ele também ressaltou que é necessário homenagear pessoas que estão construindo uma nova história em Brasília. "Assim como pessoas do passado, temos que prestigiar as pessoas da atualidade", pontuou.

Conexão

A reitora da Universidade de Brasília (UnB), Rozane Naves, destacou a importância do prêmio promovido pelo **Correio Braziliense** como forma de valorizar pessoas que fazem a diferença no cotidiano da capital e contribuem para o desenvolvimento da cidade. Para ela, a iniciativa fortalece a conexão entre essas pessoas e reconhece o trabalho de quem desenvolve projetos importantes para a sociedade.

"É muito importante conectar as pessoas que fazem o dia a dia da cidade, que desenvolvem projetos importantes e que contribuem para o desenvolvimento local", ressaltou.

Rozana também enfatizou a importância da parceria entre a imprensa e os profissionais que contribuem para a circulação de informações de qualidade, especialmente no enfrentamento à desinformação.

"São pessoas que têm sido parceiras também do **Correio Braziliense** na divulgação de informações e no enfrentamento à desinformação", afirmou.

O desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), Roberval Belinati, marcou presença na segunda edição do Prêmio JK. O magistrado elogiou a premiação como forma de incentivo aos talentos da cidade.

"É uma cerimônia superimportante para a capital da República, uma homenagem às personalidades que se destacaram aqui em Brasília, no Distrito Federal, e no Brasil, pelos relevantes serviços prestados a todos, especialmente à nossa sociedade", destacou.

"O prêmio é importante porque estimula ainda mais as pessoas que têm suas habilidades, que têm seus talentos, que têm suas qualidades, suas vocações a trabalharem cada vez mais em benefício da nossa sociedade", afirmou o desembargador. "Então, parabéns ao **Correio** por esta iniciativa tão importante, e quem ganha com isso somos todos nós. Parabéns", completou.

O presidente da Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP Nacional), Carlos José de Castro, ressaltou importância de prestigiar esses tipos de evento.

Segundo Castro, o prêmio é uma importante forma de agradecer os esforços que as personalidades empenharam em Brasília. "Na nossa instituição, também fazemos esse trabalho de homenagem. Eu vejo que é uma iniciativa muito prazerosa para a sociedade", disse.

O presidente da Anfip complementou que a "sociedade vai usufruir da inteligência demonstrada pelos premiados".

Assim como muitos dos premiados, Carlos José também viu a capital nascendo. Morando em Goiás e vindo para Brasília para estudar, ele pontua que "o prêmio é fundamental para valorizar os pioneiros que fizeram história na cidade".

A primeira edição do Prêmio JK, dedicado a reconhecer personalidades que contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento, crescimento e construção de Brasília, ocorreu em 2025. Inspirado no legado visionário de Juscelino Kubitschek, o prêmio destaca líderes e iniciativas que impulsionam a inovação, promovem impactos sociais relevantes e fortalecem o papel da capital como centro estratégico do país. Confira, nesta edição, todos os vencedores e homenageados da segunda edição do Prêmio JK.

*** Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**